

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Luís Macedo/Câmara dos Deputados



Prazo dado pelo Ministro Moraes é de cinco dias

Moraes pede esclarecimentos à defesa de Daniel Silveira

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, deu prazo de cinco dias para que a defesa do ex-deputado federal Daniel Silveira esclareça o pedido realizado no início deste mês, para que a Receita Federal regularizasse o Cadastro de Pessoa Física (CPF) do ex-parlamentar. A solicitação teve como justificativa a necessidade de emissão da Carteira de Trabalho e Pre-

vidência Social (CTPS), para que Silveira pudesse exercer atividade profissional, o que também é exigido no regime aberto. Contudo, segundo o ministro do STF, o pedido é contraditório. “Considerando que a alegação da defesa é contraditória com a informação obtida junto à Receita Federal, que aponta a situação de regularidade do CPF do apenado, esclareça-se o pedido formulado.”

Júri popular

Acolhendo pedido do Ministério Público Federal (MPF), a Justiça Federal determinou que o policial rodoviário federal acusado pelo assassinato da menina Heloísa, em 2023, no Arco Metropolitano, em Seropédica (RJ), seja julgado pelo Tribunal do Júri. A decisão da 1ª Vara

Federal Criminal do Rio de Janeiro encerra a primeira fase do julgamento – que vai da denúncia do MPF à pronúncia do réu pela Justiça – e inicia a segunda fase, que consiste no julgamento pelo Conselho de Sentença, formado por sete jurados, que vão analisar o caso.

Divulgação



O evento será dividido em três módulos

Comitê Piabanha realiza capacitação em drenagem

O Comitê Piabanha promoverá, nos dias 12, 18 e 19 de novembro de 2025, a Capacitação em Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais em Petrópolis. O evento será realizado presencialmente no Auditório A do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), no Quitandinha, e reunirá técnicos da Prefeitura-

ra e de órgãos parceiros envolvidos com a gestão da drenagem urbana no município. A participação de todos(as) os(as) interessados(as) nesse tema é essencial para a implementação e acompanhamento da estrutura para gerenciamento, operação e manutenção desse sistema, sendo, portanto, aberto ao público.

Objetivo da iniciativa

A capacitação tem como objetivo fortalecer o conhecimento e aprimorar as práticas de gestão, operação e manutenção dos sistemas de drenagem, contribuindo para a mitigação de impactos de eventos pluviais e para o aperfeiçoamento da infraestrutura hídrica local.

Novo ônibus escolar

A rede municipal de educação ganhou nesta segunda-feira (10) um novo ônibus escolar. O veículo foi adquirido por meio de uma emenda parlamentar no valor de R\$ 400 mil, que foi destinada em 2022 e recuperada pela atual gestão. O novo ônibus escolar, modelo Volksbus

8.180 E, tem capacidade para transportar até 29 estudantes. O veículo conta com sistemas de segurança e assistência ao motorista, como controle de estabilidade (ESC), controle de tração (ATC) e assistente de partida em rampa (HSA), que facilitam a condução em terrenos íngremes.

PETROPOLITANO

Justiça bloqueia R\$ 44,6 mi das contas de Petrópolis

Pedido foi feito pelo MPRJ por risco de paralisação dos serviços de saúde

Gabriel Rattes/CM

Por Gabriel Rattes

A Justiça determinou o bloqueio na modalidade “teimosinha” de R\$ 44,6 milhões das contas da Prefeitura de Petrópolis. A decisão, que permite bloqueios diários por 30 dias, foi tomada pelo juiz Jorge Luiz Martins, da 4ª Vara Cível, após pedido do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). O bloqueio foi solicitado pela promotora Vanessa Katz, que alertou para o risco real de paralisação dos serviços de saúde no município. A medida foi decidida depois de uma reunião realizada no Hospital Alcides Carneiro (HAC), na última segunda-feira (10).

Outro pedido realizado foi a nomeação de um administrador externo e independente para gerir as finanças do Seha - Serviço Social Autônomo Alcides Carneiro - por 60 dias. Também acolhido pelo judiciário, o advogado Renato Walter Mattos foi nomeado e já tomou posse como interventor por 90 dias, a partir de 7 de novembro.

Entenda o caso

O MPRJ se manifestou sobre a grave crise financeira enfrentada pelo Seha, responsável pela gestão do Hospital Alcides Carneiro (HAC) e de outras unidades de saúde de Petrópolis. Na petição protocolada após a audiência especial realizada no dia 5 de novembro, o MPRJ destacou que o débito do Seha com fornecedores e colaboradores já chega a R\$ 24,9 milhões, e que o muni-



cípio não repassou os valores da folha de pagamento de novembro nem os recursos de custeio — utilizados para pagar médicos, serviços de limpeza, radiologia e outros setores essenciais. De acordo com o documento, a situação é considerada crítica. “A iminência de paralisação do serviço de saúde é real”, afirmou a promotora, reforçando a necessidade de garantir o pagamento dos profissionais e dos fornecedores de insumos e equipamentos hospitalares.

Bloqueio judicial

Entre as medidas requeridas ao Judiciário, o MPRJ solicitou o bloqueio (“sequestro”) de R\$ 19,6 milhões das contas do município, para repasse imediato

ao Seha e pagamento das despesas do mês, e outros R\$ 24,9 milhões para quitar débitos acumulados com fornecedores. Além disso, o Ministério Público defendeu a nomeação de um administrador externo e independente para gerir as finanças do Seha por 60 dias.

A manifestação do MPRJ embasou a decisão do juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível de Petrópolis, que decretou intervenção judicial no Seha por 90 dias, a partir de 7 de novembro, e também decretou o bloqueio das contas na modalidade “teimosinha”, que permite bloqueios diários durante 30 dias, até atingir o valor total de R\$ 44,6 milhões. Essa não foi a primeira vez

que as contas da Prefeitura foram bloqueadas neste mês. No início de novembro, o mesmo juiz já havia determinado o bloqueio de R\$ 13 milhões por causa de atrasos nos pagamentos dos aposentados do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público (Inpas). Na ocasião, a Justiça constatou que o município tinha apenas R\$ 12,4 milhões disponíveis — valor insuficiente para quitar a dívida. Mesmo assim, foi feita a transferência do montante existente.

Dessa vez, o bloqueio é mais rigoroso: com a modalidade “teimosinha”, o sistema tenta reter valores todos os dias, por 30 dias seguidos, aumentando as chances de recuperar o total de R\$ 44,6 milhões.

Prefeitura e Governo do Estado iniciam entrega do Cartão Recomeçar

Divulgação



O Cartão Recomeçar é destinado a famílias inscritas no CadÚnico com renda familiar de meio salário mínimo por pessoa

A Prefeitura e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SESDDH) iniciaram a entrega do Cartão Recomeçar para 132 famílias atingidas pela chuva de abril deste ano. Os primeiros cartões foram entregues nesta terça-feira (11), na Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, e os demais serão recebidos pelas famílias até o dia 19 (véspera do Feriado da Consciência Negra). O investimento do Governo do Estado é de quase R\$ 400 mil.

“A entrega do Cartão Recomeçar é um momento de esperança e de alívio para as famílias. Esse cartão vem auxiliar e permitir que as famílias possam retomar a vida normal. A missão do nosso governo é cuidar da população. Todo trabalho necessário para que esse benefício se tornasse realidade foi feito e agora está sendo concretizado”, destacou o prefeito Hingo Hammes.

“É com muita alegria e com um profundo senso de responsabilidade que estamos aqui hoje, em parceria com a Prefeitura de Petrópolis, para entregar o Cartão Recomeçar a 132 famílias atingidas pelas fortes chuvas. Hoje é um dia de recomeço. Sabemos o quanto cada família lutou para superar as dificuldades. Este cartão é um símbolo de esperança e reconstrução. A entrega do Cartão Recomeçar reafirma o compromisso do Governo do Estado com a reconstrução social e com o cuidado com as pessoas. É um Estado presente, que atua com responsabilidade para garantir dignidade e novas

oportunidades a cada família fluminense”, afirmou a secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Rosângela Gomes.

Os beneficiários foram cadastrados pela Secretaria Municipal de Assistência Social e agora vão receber um subsídio de R\$ 3 mil, pago pelo Governo do Estado em parcela única, e pode ser utilizado para aquisição de móveis, eletrodomésticos e materiais de construção perdidos ou danificados em função de desastre natural.

Uma delas é a família de Suelen Gonçalves. Ela morava no Alto Independência e conta que, na chuva de abril, uma árvore caiu sobre casa dela, que também ficou alagada. Hoje, ela vive com os cinco filhos e dois irmãos no Valparaíso. “O Cartão vai me ajudar a comprar uma televisão, porque a minha entrou água, e vai ajudar a comprar um micro-ondas para eu poder fazer comida para as crianças. Também quero comprar um

guarda-roupa, porque são muitas pessoas na minha casa e não tem lugar para guardar as coisas de todo mundo”, disse.

O Cartão Recomeçar é destinado a famílias inscritas no CadÚnico (Cadastro Único) com renda familiar de meio salário mínimo por pessoa ou renda total de até três salários mínimos. Para ter acesso, é necessário que o decreto de calamidade pública reconhecido pelo Governo do Estado.

Quem recebe o benefício não pode sacar o dinheiro e deve utilizar o recurso para compra de itens em lojas cadastradas. Trata-se de um cartão de débito, que estará habilitado 10 dias após a entrega. Após esse período, será necessário desbloquear o cartão pelo aplicativo para dispositivos móveis “Meu Alelo”, ou pelo telefone: 0800 03003. O prazo para uso saldo é de 180 dias.

Mais da metade dos cartões foram entregues nesta terça e os demais serão recebidos pelas famílias contempladas direta-

mente na Secretaria de Assistência Social, que fica na Avenida Ipiranga, 163 - Centro. O atendimento será feito nos dias 12 (quarta-feira), 13 (quinta-feira), 14 (sexta-feira), 17 (segunda-feira), 18 (terça-feira) e 19 (quarta-feira), das 09h às 17h. É necessário que o beneficiário apresente documento de identidade e CPF originais.

“Desde o primeiro momento de chuva, nós trabalhamos muito para dar o suporte que todas as pessoas precisam nas áreas afetadas. Fazemos o acolhimento inicial e seguimos atuando depois para que as famílias mais vulneráveis tenham acesso a benefícios que vão ajudar a reconstruir suas vidas. Foi o que aconteceu nesse caso, onde fizemos o cadastramento das pessoas atingidas pela chuva de abril e apresentamos ao Governo do Estado, e agora estamos fazendo a entrega do Cartão Recomeçar”, explicou a secretária Municipal de Assistência Social, Adriana Kreischer.